



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em sete de novembro de dois mil e dezesseis. Abertura: Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Quinta Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezesseis, da quinta Legislatura, sob a presidência da Vereadora Neusa Maria Ravello Billig (PTB). Na abertura dos trabalhos a Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Jorce Schneider Nogueira (PMDB), Lorinei Somavilla (PDT), Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, a Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Vigésima Quinta Sessão Ordinária, convidou a Vereadora Rosângela Dalcin Steffanello para fazer a leitura do texto. A Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Mariângela Ravello e Suzana Castilhos, Ester Piccin, Vanessa Billig, e demais presentes. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, a Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Já na Pauta legislativa contou a Moção nº 02, de 04 de novembro de 2016 de autoria da Vereadora Neusa Maria Ravello Billig. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” nada constou. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente” inscreveu-se o Vereador Ildo Nagorsny. Com a palavra o Vereador Ildo solicitou ao Secretário de Obras que se possível conserte as lâmpadas em frente a sua casa e da senhora Olga Brands que não ascendem há um mês, se possível também fazer o conserto de uma goteira no Ginásio da São Luiz católica. Agradeceu. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou Moção nº 02, de 04 de novembro de 2016 de autoria da Vereadora Neusa Maria Ravello Billig manifestando REPÚDIO à Proposta de Emenda Constitucional nº 55, antiga PEC 241, que “Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal”. Em discussão o Vereador Cláudio disse que a PEC tem pontos positivos e negativos, até o momento não tinha se aprofundado no assunto, escutou algumas entrevistas inclusive de economistas e cientistas políticos e um desses pediu ao repórter se queria que falasse a favor ou contra a PEC. Pontos a favor é uma forma de controle de gastos públicos condicionado ao aumento de despesas vinculadas ao IPCA, pela proposta há garantia dos percentuais mínimos com saúde e educação e a tendência é que ao longo dos 20 anos da vigência, seja assegurado o IPCA podendo ser mais desde que o governo consiga cortar gastos em outras áreas. Um dos pontos que vê muito negativo é o prazo de 20 anos, até em alguns países como Suécia e Finlândia adotaram medidas similares, mas com prazos mais curtos quatro ou cinco anos e não vinte. Questiona se não tiver a PEC, se ela não existisse ou não for aprovada, retirada haverá garantia de dinheiro? Pela manhã conversou com servidores do Estado sobre a questão do parcelamento de salários, aí falaram que o Presidente do Sintergs- Sindicato dos Técnicos Científicos do Estado teria dito que o Governo do Estado teria dois bilhões e meio de dinheiro em caixa que não paga os salários porque não quer. Disse que não conhece isso e que tem tantos sindicatos que conseguiram ações na justiça garantindo pagamento integral e o governo não paga por quê? Explicou trazendo o exemplo do município, supondo que aqui na Estrela Velha atrasasse o salário e tivesse que parcelar e dissessem que o município tem 18 milhões e pouco em conta e não paga porque não quer, disse que esse valor é da conta do Fundo de Previdência que não pode ser usado para outra coisa a não ser despesa previdenciária. O caso do Estado não conhece só citou esse exemplo para repetir a pergunta não aprovando a PEC qual a garantia que vai ter dinheiro? Não vê essa garantia, o ponto positivo é que haveria controle de gastos sim, talvez o governo esteja tratando com prioridade essa PEC quando deveria estar tratando com prioridades outras questões, como combate a corrupção, sonegação de impostos, a PEC não vai ser a solução para o governo, assim como a existência dela não vê como um todo de ruim para a população, justamente pela falta de garantia de recursos. Se me provassem que há recursos e a PEC fosse simplesmente não deixar gastar é uma coisa, mas o objetivo inicial é que as despesas não aumentem mais do que as receitas, porque não adianta não ter delimitador, aumentar as despesas e não ter como pagá-las, que é o exemplo do Estado com os salários. O Estado está em crise há 44 anos, é uma sequência de atos. Outro ponto negativo, segundo estudo feito por Jornal de São Paulo, que se houvesse uma PEC similar a essa, de 1998 pra cá, hoje o salário mínimo seria entorno de R\$400,00 (quatrocentos reais), seria menor.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

Analisando prós e contras têm os dois lados à questão é formar opinião de uma forma definitiva, então para nós aqui Vereadores podermos nos manifestar para ser encaminhado ao Senado, diria que vê pontos positivos e negativos na proposta, justamente por dois motivos básicos primeiro que não há garantia que vai haver recurso e segundo porque não havendo a PEC, seria solução aumentar investimentos e não ter para pagar. Falando para os estudantes, disse ter Fies e que termina de pagar em outubro do ano que vem, o Fies até poucos dias atrás estava atrasado o repasse para as instituições de ensino sem a PEC. O principal do problema do Brasil hoje não é PEC, pois se o governo quisesse controlar os gastos não precisaria de lei, é que nem nós na família se gastarmos mais do que recebemos ficamos no vermelho, isso é questão de querer ou não. Solicitou a presidente se alguma das alunas presentes queira se manifestar antes da votação. Disse que um dos artigos a serem alterados com PEC em caso de aprovação art. 102 no parágrafo 6º, atos e disposições transitórias, § 6º Não se incluem nos limites previstos neste artigo: I - transferências constitucionais estabelecidas pelos art. 20, § 1º, art. 157 a art. 159 e art. 212, § 6º, e as despesas referentes ao art. 21, caput, inciso XIV, todos da Constituição, e as complementações de que trata o art. 60, caput, inciso V, deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Nesses artigos estão os repasses de educação e saúde que a União repassa, resumindo estão assegurados os repasses mínimos, o problema que ve é que para saúde e educação não poderá haver repasse acima do índice oficial de inflação do Brasil que é o IPCA. A questão é que se em um ano gastar cem em educação e o IPCA for cinco no próximo ano só poderá ser gasto cento e cinco esse é o limitador, mas não há previsão de diminuir gastos do que é hoje são situações diferentes não sabe o que cada um interpreta. Não é que vai diminuir gastos, não vai aumentar, o teto de gastos é para União obviamente os municípios que tenham maioria dos repasses financeiros dependentes da União, Estrela Velha, por exemplo, o maior repasse é FPM depois ICMS que é estadual, então teria esse limitador, a tendência não é diminuir a quantidade em valores reais é que não poderá aumentar tanto, a não ser que o governo consiga cortar gastos noutras áreas para poder investir mais em saúde e educação. Disse que recebeu o convite para participar do manifesto e que final de semana estava estudando para ter opinião formada, sempre diz que não se omite em dar sua opinião e obviamente não participaria de um evento contrário a alguma coisa que é a favor. Quando você faz referência que haveria o congelamento de salários, eu interpreto assim que usando o ano base 2016 dos gastos públicos como limitador que a PEC vai dar para os próximos 20 anos é vinculado ao IPCA, então quando você diz assim que serão congelados salários o meu entendimento é que se hoje é cem e não tiver aumento do IPCA no decorrer do ano, ano que vem continua cem. Se no decorrer do período tiver cinco por cento do IPCA que é o Índice Oficial da Inflação que o Brasil usa e a meta é quatro e meio por cento ao ano, então desses cinco, poderia a despesa qualquer fosse salário, saúde, educação, segurança aumentar cinco por cento. Daqui 20 anos, se manter o limitador e desde hoje não tiver alteração nenhuma, o que hoje é cem poderá ser tanto quanto for o índice de inflação acumulada no período, a pergunta que eu fiz antes e eu não tenho a resposta é que garantia se tem que vai ter recurso sem a PEC, não temos e não estou dizendo que ela é boa num todo. Disse que o município usa como índice de revisão o IPCA, o ano passado deu 10.67%, para 2016 o IPCA acumulado de janeiro a setembro é de 5.82, e oito ponto cinquenta e poucos nos últimos 12 meses. Então Ester quando você fala congelar sempre vinculado ao aumento do IPCA? Minha indagação pessoal é se não tivesse a PEC, o que vai acontecer com o Brasil em termos de economia? Em minha opinião não precisava nem ter PEC é só o governo querer fazer o ajuste. Disse que está em vias de ser apresentado reforma da previdência, e uma das questões é que independente da PEC vai ter reforma da previdência, por enquanto são apenas especulações não tem texto definitivo ainda, a idade mínima para equiparar serviço público com serviço privado de 65 anos tanto para homem como para mulher e isso certamente é um ponto bastante controverso, dificilmente passa pelo congresso, não sabe. Embora a questão da opinião pública que a colega servidora Cristiana comentou antes, a respeito de uma consulta pública sobre a PEC no site do Senado com maioria dos votos amplamente contrários, eu diria que no congresso ela passou fácil nos dois turnos na câmara. Se seguir a tendência do que vimos no impetcham, a informação também passada antes, que a consultoria jurídica do senado deu parecer quanto à inconstitucionalidade, talvez se barre por aí, porque obviamente vai ter demandas judiciais quanto a isso. Disse a Ester, que é bom que vocês queiram participar e provavelmente vão vir novas reformas, a princípio está previsto para ir à votação no primeiro turno no senado amanhã e também reforma política



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

que não ouviu debate nenhum, já está previsto isso também e eu diria que a tendência é nos próximos anos, daqui um ano ou dois se discutir reforma trabalhista, tributária uma série de questões que repercute na vida e futuro da gente. Costuma dizer e os alunos do ensino médio estão numa idade boa para o debate e que bom que as professoras incentivam porque na constituição de 88 eu já tinha meus 13 anos, mas eu não dava bola para isso, estava vivendo a história e não participando da história, lógico a informação não era tão acessível como é hoje, mas é importante a participação porque nós estamos vivendo a história. Talvez antes da PEC devessem ser aceleradas as dez medidas de combate à corrupção proposta pelo Ministério Público Federal que estão tramando vamos dizer assim para daqui a pouco alterar ou engavetar que isso é legislar contra quem está lá no poder. Essa discussão é sadia e diria que qualquer Vereador pode e até derrepente os próprios alunos que estão engajados com isso a título de sugestão Presidente que eventualmente assuntos futuros fazer Audiências Públicas que daí todo mundo tem oportunidade de se manifestar e fazer debate que torne de conhecimento da nossa comunidade como um todo, não que nossa opinião vá resolver o Brasil, mas diria que se cada município fizer isso ajuda. Importante à cultura das pessoas, no dia a dia conversando em política e administração com quem reside em outros municípios tem o costume de dizer que o cidadão estrelavelhense é participativo e cobra bastante, isso é bom porque no momento em que os administradores são vigiados e fiscalizados a tendência é que trabalhe melhor, se acomode a fazer o que é certo, então se todo o Brasil fizesse isso talvez não estivéssemos nesse caos de ética e moral que vivemos. Agradeceu a atenção da aluna Ester. Sua dúvida é se existe esse dinheiro, porque a PEC é justamente para limitar gastos porque não tem dinheiro, que as despesas comprometidas do Brasil com tudo seja salário de servidores, saúde, educação, segurança, transporte, as despesas fixas assumidas, já são maiores que as receitas. Supondo que o Brasil tenha comprometido três trilhões e alguma coisa do orçamento da União e no momento em que as despesas fixas já assumidas comprometidas são maiores do que as receitas vai dar déficit é por isso que se fala em reforma tributária para aumentar ou criar impostos, reforma da previdência, para ter maior arrecadação. Até um dado que passou despercebido no dia a dia pra maioria das pessoas, outro dia saiu como notícia na Zero Hora que de dois mil seiscentos e poucos auxílios doença que haviam sido revisados no Rio Grande do Sul, 81% foram cortadas, esse valor não precisava estar sendo pago, certamente aí no meio deve ter alguma injustiça obviamente alguma perícia que a pessoa merecia e não ganhou, olha o tamanho do absurdo já pensaram se isso for a nível nacional. Favorável à moção, mas com a ressalva de que tem os pontos positivos ressaltados anteriormente, por fim, disse que acha feio se abster de votar. Agradeceu. A Vereadora Neusa disse que não há garantias de que daqui 20 anos vai ter dinheiro para saúde, então derrepente reformulem a PEC, se for rejeitada quem sabe eles pensem numa maneira que possa que nem diz o Cláudio, deixar o que for bom e o que não for bom retirar. Comentou ainda que na última apresentação do Relatório de Gestão em Saúde o município gastou 26% do orçamento em saúde, ou seja, 11% a mais do que seria obrigação. Disse que não dá para deixar baixada a moção, até porque amanhã haverá a manifestação dos estudantes na Praça Vó Leonta, e a próxima sessão será dia 21 de novembro e ficará tarde para enviarmos a moção. Agradeceu a aluna Ester pela explanação e convidou os alunos para que se façam presentes nas sessões. Quanto ao medicamento vencido isso é proibido por lei, ninguém pode receber medicamento vencido. Agradeceu. O Vereador Jardel disse que o Brasil vive hoje uma crise econômica, vimos nos jornais tanta corrupção, sonegação, abuso do poder público, falta de planejamento, essa PEC vem a prejudicar a questão da saúde e educação que seriam as prioridades que os municípios têm que cumprir, pois a Lei de Responsabilidade Fiscal obriga o Prefeito a usar 15% do orçamento em saúde e 25% na educação, os recursos quando vinham somavam para atingir esse percentual. Será que com esse congelamento os Prefeitos vão conseguir cumprir com as metas da responsabilidade fiscal, ou vão ter que diminuir ainda mais os gastos nas secretarias de obras e agricultura para atingir as metas, disse que tem que ser bem pensada a questão dessa PEC. Agradeceu. O Vereador Lorinei disse que hoje não tem uma opinião formada a respeito da PEC, que a grande verdade é a seguinte se o nosso Brasil não mudar a forma de governar não tem o que resolva o problema. Isso começa desde casa se eu ganho mil reais e gastar mil e quinhentos reais, vou ficar devendo quinhentos reais, cada dia vai tumultuando mais, vocês sabem que nosso dinheiro vai pelo ralo, ficam só nos escândalos. Acha que com PEC ou sem PEC do jeito que tá, independente não melhora, só se os governos mudarem suas posições e se tornarem governantes sérios



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

e honestos, aí a coisa pode ser revertida sem lei, caso contrário nosso Brasil vai continuar por muito tempo assim. Aí já dá para interpretar a má fé, porque nós podemos viver com aquilo e eles não podem, porque eles não colocam os grandes junto. Agradeceu. O Vereador Jorce disse que é bastante louvável a iniciativa da colega, que não está muito a par da PEC, claro que 20 anos é demais, tem os pontos positivos e negativos, como informou a servidora Cristiana a PEC é inconstitucional, solicitou que a moção fique baixada para poder estudar melhor o conteúdo da PEC. O que a gente vê em nível de Brasil é 70% contra, tem tanta coisa para arrumar e ser feita, os governos são acostumados a largar nas mãos dos municípios programas sociais e depois as prefeituras tem que se virar por conta tirando recursos de outras fontes para poder manter projetos sociais que o governo que têm obrigação e não repassa os recursos. Disse que não é contra a moção, que temos que forçar fazer pressão para os políticos darem atenção aos municípios pequenos, desde uma reforma política que tinha que ser mais justa. Agradeceu. A aluna do Ensino Médio Ester Piccin, disse que estão organizando para amanhã um protesto pacífico para esclarecer algumas dúvidas sobre a PEC 241 ou PEC 55 e sobre a reforma do ensino médio que seria a emenda 746. Disse que o Vereador Cláudio colocou um dos benefícios da PEC. Tem os benefícios sim que ele vai ficar com uma boa imagem com o mundo, só que ele não vai pagar a dívida dele, ele vai congelar salários, educação, saúde, ficar com um bom índice, mas ele não vai pagar a dívida externa dele, a dívida vai continuar. A mudança pode acontecer quando mudar de presidente, ele pode mudar a constituição, colocar essa emenda com mais benefícios ou com menos. O debate de amanhã vai ser para esclarecer também a reforma do ensino médio que eles querem mudar de 800 horas, para 1.400 horas em turno integral, colocar três disciplinas obrigatórias que seriam Inglês, Português e Matemática deixando o resto das áreas à disposição do aluno e sair com uma capacidade técnica. Mas vocês pensam que se em três anos a gente não consegue passar no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, que exige muito mais do que a gente aprende, em um ano e meio seria a solução? Não seria. A PEC 55 ia cortar a fabricação de remédios, congelar os salários, ou seja, os gastos primários porque os gastos secundários que são os benefícios para eles não seriam cortados. Então, no meu ponto de vista não adianta eles cortarem para a população e aumentarem os deles, cortariam também a revisão dos benefícios da aposentadoria que seriam para viúvas e incapacitados, dificultariam ao máximo para as pessoas que trabalham a aposentadoria. Esse congelamento prevê em 20 anos, só que ele vai pegar os gastos do ano de 2016 e colocar o limite como o teto para os próximos 20 anos e isso pode mudar de acordo com o IPCA, ou seja, tudo o que a gente gastar em saúde e educação e salários este ano, será gasto nos próximos 20 anos. O movimento de amanhã é porque nós estudantes acreditamos que o Brasil tem sim um futuro, fizemos educação de qualidade, não lutamos só pelo nosso ensino que daqui dois anos estamos saindo, mas sim pelos filhos e netos de vocês que vão ter muito menos qualidade de ensino que nós, que temos três anos e já aprendemos muita pouca coisa sendo exigido demais e isso é um abuso político, porque o Brasil tem um grande descaso com a educação ele quer expandir índices mas não aumenta a qualidade de ensino. O nível de analfabetismo no Brasil caiu muito, porém tem muito analfabeto e semianalfabeto só que eles sabem ler, mas não sabem interpretar a questão. O movimento é para a gente mostrar que nós estudantes sabemos sim o que está acontecendo no nosso país, ao contrário de muitas pessoas queremos que a nossa voz seja ouvida. Nós não ocupamos a escola, porque não temos uma escola, estudamos num colégio com salas cedidas pelo município que muitas vezes não tem condições de atribuir às seis turmas do ensino médio. Então vai ser um movimento pacífico para esclarecer dúvidas na Praça, eu e toda escola contamos com a presença do Prefeito, Vice e todos aqui presentes. O índice vai ser à base do ano 2016, mas de acordo com a inflação se ela aumentar aumenta e se ela diminuir diminui vai ser uma base. Lembrando que a PEC só vai congelar os gastos primários, e os secundários que é onde eles mais gastam e os salários deles e as coisas que custam muito mais que o salário de um professor, que um medicamento eles não vão congelar, sendo nessa base eles vão ter um valor para o povo, mas para eles não vai ser. Então se eles quiserem aumentar os salários deles ou alguma aposentadoria eles vão poder, e não seria a PEC que colocaria o Brasil numa situação boa, porque isso depende deles não da PEC, eles podem congelar o que quiserem enquanto seja do povo, porque enquanto eles estão lá em cima e comandam tudo eles vão cada vez mais aumentar o deles e isso não vai tirar o Brasil da crise. Lembrando que o gasto que o Brasil tem no exterior é muito maior que o do próprio país, ele deve para muitas coisas, ele está com uma imagem muito ruim, ele vai provar para o





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

mundo que ele consegue viver com a capacidade de dinheiro que ele tem, mas ele não vai pagar a dívida, ele vai estabelecer uma meta. Como se vocês colocassem para os filhos de vocês que eles poderiam viver com um determinado valor, só que se o filho de vocês está devendo não vai se pagar a dívida e vai aumentar cada vez mais. Eles podem congelar os primários, mas os secundários onde há mais gastos eles não cortam porque é um dinheiro deles, decisões que eles tomam pelo resto do Brasil, seria uma democracia, mas não é, porque se fosse uma democracia a voz do povo seria ouvida, mas há muito tempo não é. Lembrando que a PEC 55 passa por mais três processos e ela só vai ser aprovada em 20 de janeiro de 2017. Questionou os vereadores se o Brasil não investir hoje na educação vai investir no que, se ele não der educação para os jovens e saúde para os velhos ele vai fazer o que com esse dinheiro que ele tem, ele vai investir em que? Gostaríamos de saber se existe esse dinheiro? A maior parte da população estrelavelhense e regional não sabe as medidas e está sendo digamos iludida, porque eles só vêem o que passa na televisão e não é bem assim, a gente vê a coisa do lado bom, mas não vê do lado ruim. No Rio Grande do Sul, remédio para veneno de cobra, qualquer anima peçonhento e hepatites foram cortadas, se agora antes da PEC ser aprovada as coisas estão assim, muitos postos de saúde repassam remédio vencidos porque é o remédio que eles tem para repassar como vai ficar daqui 10 anos. E o ensino que é precário, se há 20 anos quando vocês estavam fazendo uma formação era precário, vocês não tinham condição, agora temos, mas são as piores e se cortar as condições que a gente tem agora que condições vai ter. Se o Brasil realmente investisse em educação ele não precisaria fazer uma reforma em nada, a criminalidade e os roubos iriam diminuir o índice da educação realmente aumentaria e nós não precisaríamos ficar pensando se conseguiríamos entrar numa federal, que em media de dois anos eles pretendem privatizar. Então filhos de políticos ricos vão sim fazer faculdade e as pessoas comuns os civis que são filhos de professores, agricultores e até de pessoas que aqui trabalham não vão fazer faculdade, o Brasil é um dos piores países em segurança pública do mundo, ele fica em 31º lugar, existem cinco países que são africanos abaixo dele, países que realmente não tem condições, não tem água, que não conseguem investir. O Brasil tem oportunidade de investir, mas ele investe errado, ele deveria investir no que realmente faz diferença, a gente está no segundo ano do ensino médio e queremos mudança porque pensamos no amanhã, nos 20 anos para frente, na nossa formação, nos filhos dos colonos que tinham que se matar estudando para passar numa federal e não vão mais poder passar, nos filhos de professores que recebem parcelado que muitas vezes não tem condições de pagar as próprias contas, tem que ter uma segunda verba. Esses não vão ter condições, claro que é bom que fiquem no interior, mas quem tem vontade de sair, que possa sair e voltar trazendo recursos que para melhorar a renda da família e do município. Tem muitos postos no Brasil que as pessoas recebem principalmente no nordeste e noroeste remédios vencidos. Agradeceu o espaço. Não havendo mais manifestações a mesma foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo não houve Vereadores inscritos para explicações pessoais. Encerramento: Nada mais havendo, a Presidente convidou a todos para participar da Palestra O Vereador e a Interação com a Sociedade, no dia 29 de novembro, às 19 horas no CTG, marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e um de novembro, às dezoito horas, em nome de Deus, encerrou a Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em sete de novembro de dois mil e dezesseis.